

SOJA – Setembro/2022

Safr 21/22

A colheita da soja em Minas Gerais se encerrou ainda no mês de abril, totalizando uma produção de 7.590,5 mil toneladas de grãos no estado. O volume produzido foi 8,1% maior do que o produzido na safra anterior, quando foram obtidas 7.021,7 mil toneladas da oleaginosa.

Safr 22/23

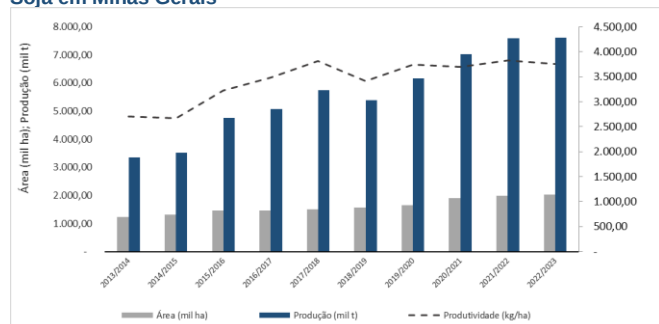
A cultura deverá seguir crescendo a área cultivada, alcançando cerca de 2.026,5 mil ha nesta safra que se inicia. Com uma melhor rentabilidade que o milho verão, a cultura deverá se expandir, principalmente, em substituição a essa cultura e sobre áreas de pastagens.

Devido ao período de vazio sanitário, que vai de 1º de julho a 30 de setembro, onde os produtores não poderão manter plantas vivas de soja em suas propriedades, a semeadura só iniciará no mês de outubro.

Já com as chegadas das chuvas no final do mês de setembro, é esperado um bom ritmo de plantio no início de outubro já que muitas áreas já apresentam umidade adequada para as operações de campo.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Para o mês de setembro, em Minas Gerais, não houve significativas variações nas cotações de soja. A média registrada foi de R\$ 174,69/60 kg, um ligeiro aumento de apenas 0,72% em relação aos preços registrados no mês de agosto.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	174,50	172,00	1,45%	172,41	1,21%
Coromandel	175,91	173,26	1,53%	172,41	2,03%
Paracatu	174,50	172,87	0,94%	169,14	3,17%
Patos de Minas	173,82	173,52	0,17%	169,32	2,66%
Uberaba	174,22	172,93	0,75%	172,09	1,24%
Uberlândia	175,91	176,74	-0,47%	173,77	1,23%
Unaí	173,95	172,74	0,70%	170,73	1,89%
MG	174,69	173,44	0,72%	171,41	1,91%

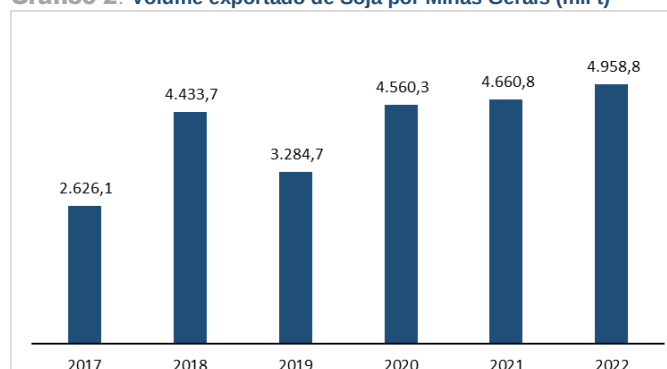
Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram 4.958,8 mil toneladas em 2022, com 328,3 mil toneladas no mês de setembro.

Assim exportações de soja do estado de Minas Gerais em 2022 já superaram em 6,39% todo o volume exportado durante o ano de 2021.

Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Setembro/2022

Safr 21/22

Milho 2ª Safra

No mês de setembro as últimas lavouras de milho 2ª safra tiveram a sua colheita finalizada. Dado os problemas enfrentados ao longo do ciclo encerramos pela segunda safra consecutiva com produtividades bem aquém do potencial no estado.

A produção de milho 2ª safra em Minas Gerais alcançou 2.169,8 mil toneladas, registrando-se uma produtividade de 3.913,0 kg/ha. Isto foi reflexo das condições de restrição hídrica acentuada durante o desenvolvimento das lavouras, além do ataque de cigarrinha.

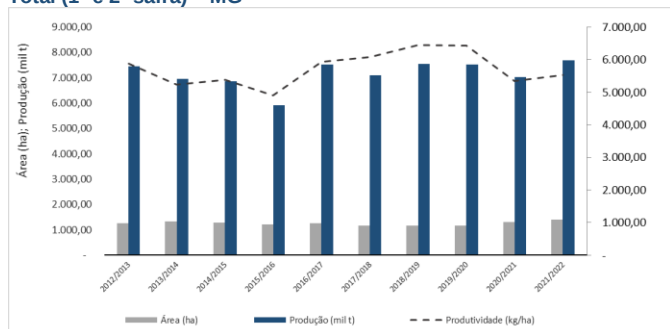
As lavouras do noroeste do estado foram as que sofreram maior impacto dessa seca, registrando as maiores quedas de produtividade em relação ao potencial das lavouras.

Milho Total

Na safra 2021/2022 a área total destinada à cultura do milho no estado foi de 1.394,1 hectares, o que representa um aumento de cerca de 6,0% em relação à safra 2020/2021.

Apesar das quebras registradas no milho 2ª safra, a produção alcançou 7.682,6 mil toneladas, o que representa um aumento de 9,4% quando comparado com o volume produzido na safra passada. Assim, o incremento de área cultivada foi capaz de elevar a produção mesmo registrando uma quebra na 2ª safra de milho no estado.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab.

Safr 22/23

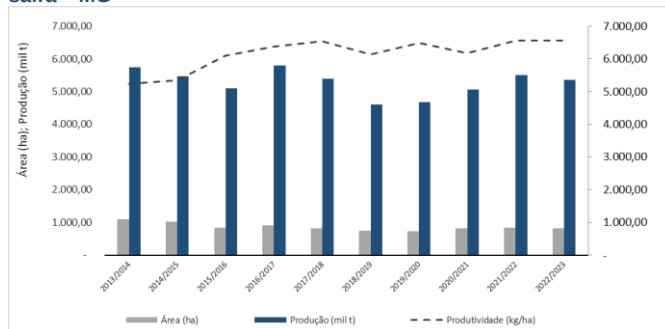
Milho 1ª Safra

Nesta safra a cultura deve apresentar uma nova redução na área cultivada. A cultura deverá perder espaço principalmente para a soja, já que esta apresenta maior liquidez de comercialização e melhor retorno ao produtor.

O plantio ainda é incipiente, realizado em áreas isoladas que dotam de irrigação e em algumas localidades onde houve chuvas abundantes no final do mês de setembro. A expectativa é que nesta safra sejam cultivados 816,1 mil ha de milho 1ª safra, o que representa uma redução de 2,8% em relação à área cultivada na 1ª safra da última temporada.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

Mesmo com a maior oferta de milho no mercado, com a entrada da 2ª safra, o mercado reagiu no mês de setembro, registrando em Minas Gerais R\$ 75,88/60 kg. Este valor é 6,18% maior que o recebido pelo produtor no mês de agosto.

Porém, na comparação de 12 meses, a retração dos preços é de 18,72%. Isto porque no mesmo período do ano passado havia um mercado interno mais ativo para a compra do produto devido aos menores níveis de estoques do que nesta safra. Inclusive a demanda internacional estava desaquecida e os preços praticados internamente eram mais favoráveis.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	77,55	75,61	2,57%	97,14	-20,17%
Bambu	75,86	69,61	8,98%	95,14	-20,26%
Paracatu	74,86	66,87	11,95%	88,95	-15,84%
Passos	75,18	69,83	7,66%	94,14	-20,14%
Patos de Minas	75,75	69,83	8,48%	94,53	-19,87%
Uberaba	76,86	74,98	2,51%	93,00	-17,35%
Uberlândia	77,55	78,50	-1,21%	95,00	-18,37%
Unai	73,45	66,48	10,48%	88,95	-17,43%
MG	75,88	71,46	6,18%	93,36	-18,72%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Setembro/2022

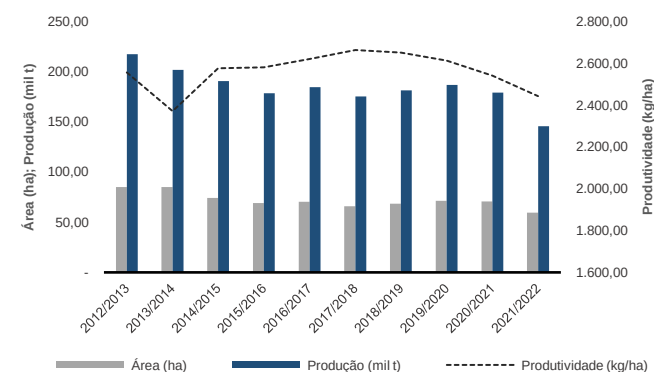
Safr 21/22

Feijão 3ª Safra

As lavouras de feijão 3ª safra já foram totalmente colhidas em todo estado. A produtividade média alcançada foi de 2.337 kg/ha. Produtos foram considerados de boa qualidade. Houve diminuição de área em relação à safra anterior. Nas principais regiões produtoras, os produtores optaram para o cultivo de trigo irrigado e de milho. A área total cultivada no estado foi de 56,9 mil ha, o que representa uma redução de cerca de 19,3% em relação à área cultivada na safra passada.

Abaixo apresentamos a série histórica de área para o feijão 3ª safra no estado de Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



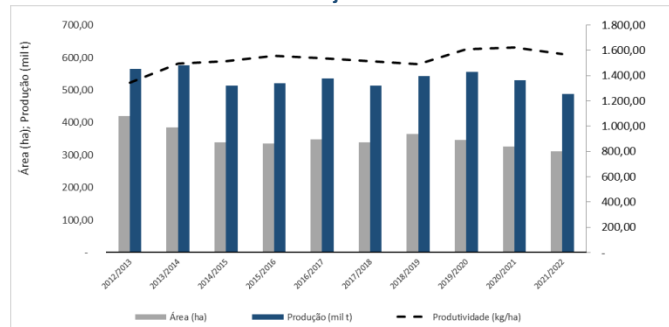
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2021/2022 foram cultivados 314,5 mil há de feijão nas 3 safas no estado de Minas Gerais. A 1ª safra se manteve novamente como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu nesta safra por 41,4% de todo o feijão produzido no estado.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2012/2013 a 2021/2022.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Safr 22/23

Feijão 1ª Safra

A safra de feijão 1ª safra 2022/2023 começa a ser semeada, ainda em pequenos volumes. Avalia-se que nas

regiões produtoras, com o início do período chuvoso, os plantios deverão ser intensificados ao longo do mês de outubro.

Numa primeira estimativa, considera-se que a área de plantio de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais deverá alcançar uma área de 147,0 mil ha, redução de 2,2% em relação à safra anterior. Deste total, 122,2 mil ha de feijão cores, 8,3 mil ha de feijão preto e 16,5 mil ha de feijão caupi.

Preços

Os preços do feijão pagos ao produtor em Minas Gerais em setembro recuaram 4,45% em relação ao mês de agosto. Isto se deve principalmente à chegada de feijão novo, da 3ª safra, no mercado.

Quando analisamos o período de 12 meses, os preços pagos ao produtor são 7,00% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambu	290,91	310,87	-6,42%	260,45	11,70%
Carmo do Rio Claro	295,45	310,87	-4,96%	278,64	6,03%
Paracatu	290,91	310,87	-6,42%	268,64	8,29%
Passos	286,36	308,70	-7,24%	268,64	6,60%
Patos de Minas	285,91	283,04	1,01%	267,27	6,97%
Uberaba	290,23	295,59	-1,81%	275,00	5,54%
Uberlândia	286,67	293,33	-2,27%	277,50	3,30%
Unaí	289,77	310,87	-6,79%	268,64	7,87%
MG	289,53	303,02	-4,45%	270,60	7,00%

Fonte: Conab

Mercado

Durante o mês de setembro, a oferta de feijão cores (3ª safra) foi maior em relação a variedade preto, refletindo nos preços dos mercados atacadista e varejista.

No mercado atacadista, em relação ao mês de agosto, o feijão cores recuou 4,4% e o feijão preto também recuou 7,9%. Enquanto no mercado varejista os preços mantiveram-se praticamente estáveis para o feijão cores, aumento de 0,9%, enquanto o feijão preto recuou 3,9%.

Destaca-se que no estado de Minas Gerais a produção/oferta de feijão cores é maior que a produção/oferta de feijão preto. Isto se deve ao maior consumo de feijão cores.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Ago/22	84,23	9,34	79,00	8,88
Set/22	80,60	9,43	73,20	8,54
Variação (%)	-4,40%	0,90%	-7,90%	-3,90%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Setembro/2022

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.099,0	3,84%	22,61	21,7	-4,02%	22.142,3	22.033,1	-0,49%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,7	-17,54%	11.751,9	9.761,7	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,2	-7,94%	4.777,5	4.212,1	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	311.924,0	14,72%	18,09	23,3	28,80%	4.919,7	7.255,4	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,21%	693,2	803,9	15,97%

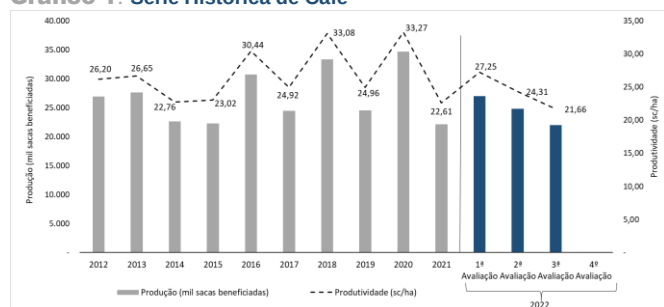
Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No terceiro levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 22.033,0 mil sacas, o que é 0,49% inferior ao produzido na safra passada que era de bialidade negativa para a cultura.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Abaixo, apresentamos a Tabela 2, que indica que produção de café nesta safra deverá ser 36,4% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva, e ainda menor que a safra 2021.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.761,7	-49,03%	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.212,1	-29,81%	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.255,4	-17,47%	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,34%	15,97%
MG	34.647,1	22.142,3	22.033,1	-36,41%	-0,49%

Fonte: Conab.

A colheita da safra 2022 já foi finalizada e os produtores se preparam para iniciarem a jornada da safra 2023, realizando até o momento podas, correção de solo e aquisição de insumos para o novo ciclo de produção.

Preços

Os preços têm tido sustentação à medida que a safra vai se consolidando com volumes menores que os inicialmente previstos pelas Cooperativas, Tradings e pelos próprios

produtores. Por outro lado, o medo de recessão econômica traz preocupações que impedem maiores avanços nos preços.

A comercialização de café no mercado físico segue lenta. Os produtores seguem na expectativa de alta nos preços devido aos baixos níveis de estoques dos principais países consumidores da bebida e à frustração da safra brasileira.

Em setembro a cotação do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.262,38/60 kg.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

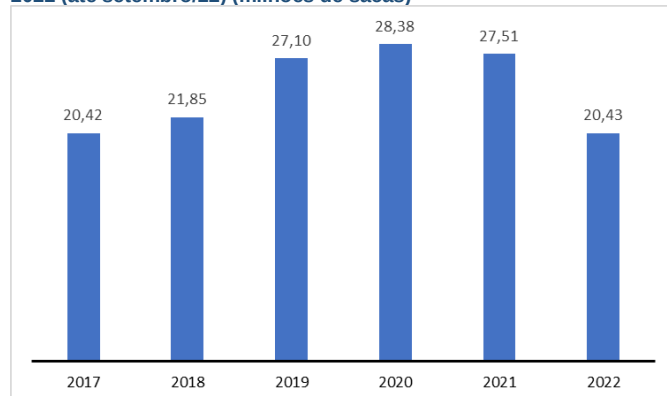
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.266,59	1.274,35	-0,61%	1.061,82	19,28%
Campos Altos	1.271,14	1.274,35	-0,25%	1.061,82	19,71%
Caratinga	1.235,68	1.164,78	6,09%	833,86	48,19%
Guaxupé	1.254,32	1.246,96	0,59%	1.027,27	22,10%
Manhuaçu	1.233,18	1.164,78	5,87%	836,82	47,37%
Monte Carmelo	1.264,77	1.265,22	-0,04%	1.061,82	19,11%
Patrocínio	1.279,52	1.292,95	-1,04%	1.087,26	17,68%
Piumhi	1.270,45	1.243,48	2,17%	1.021,59	24,36%
São Sebastião do Paraíso	1.275,68	1.265,65	0,79%	1.034,55	23,31%
Varginha	1.272,50	1.275,00	-0,20%	1.082,70	17,53%
MG	1.262,38	1.246,75	1,25%	1.010,95	24,87%

Fonte: Conab.

Mercado

Em setembro de 2022 foram exportados 2,26 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano o volume exportado já totaliza 20,43 milhões de sacas, alimentando, assim, a expectativa de se exportar um volume próximo aos volumes exportados em 2020 e em 2021.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (até setembro/22) (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

PECUÁRIA DE CORTE – Setembro/2022

Preços

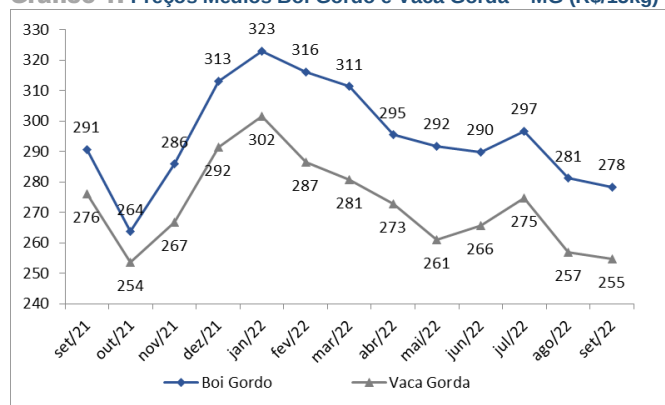
No mês de setembro, as cotações da arroba do boi gordo, embora tenham se mantido relativamente estáveis, apresentaram no final do mês uma ligeira retração, no estado de Minas Gerais.

Embora pequena, a queda verificada, que segue a trajetória de baixa desde o início de agosto, mantém-se em desacordo com o período de entressafra, iniciada em junho, quando é esperada uma elevação nas cotações em virtude da diminuição da oferta de animais acabados.

Entretanto, os frigoríficos vêm mantendo alongadas as suas escalas de abate, forçando para baixo os preços, ainda que com variações negativas menores que as verificadas no mês anterior.

Enquanto no final de agosto o valor médio da arroba boi atingiu R\$ 281,00, em setembro registrou R\$ 278,00. O preço médio para a arroba da vaca que no final do mês passado foi de R\$257,00, apresentou uma ligeira redução no final de setembro, passando a R\$ 255,00.

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Em setembro, os preços médios da arroba bovina voltaram a apresentar variação negativa em torno de 1,00%, para animais machos, e 0,87% para fêmeas, quando comparados com o preço médio do mês anterior. Já em relação ao mesmo período do ano anterior a redução alcança, em média, 4,22% e 7,09%, respectivamente.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor nas praças pesquisadas nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	280,88	273,75	2,60%	296,73	-5,34%
Ituiutaba	287,05	294,35	-2,48%	297,05	-3,37%
Iturama	287,08	290,00	-1,01%	297,73	-3,58%
Pará de Minas	280,45	291,74	-3,87%	297,05	-5,59%
São Joaquim de Bicas	271,36	270,65	0,26%	273,18	-0,67%
Uberaba	274,20	277,28	-1,11%	299,47	-8,44%
Uberlândia	280,88	273,75	2,60%	296,73	-5,34%
MG	278,36	281,20	-1,01%	290,63	-4,22%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	274,20	277,28	-1,11%	299,47	-8,44%
Ituiutaba	-	-	-	280,91	-
Iturama	-	-	-	280,91	-
Pará de Minas	252,50	259,57	-2,72%	280,91	-10,11%
São Joaquim de Bicas	250,23	251,96	-0,69%	259,55	-3,59%
Uberaba	260,59	265,96	-2,02%	291,05	-10,47%
Uberlândia	261,47	255,19	2,46%	279,61	-6,49%
MG	254,69	256,93	-0,87%	274,13	-7,09%

Fonte: Conab

Mercado

No mercado interno, em setembro, os preços no atacado de carnes se mantiveram estáveis, com ligeira redução de consumo na 2ª quinzena. Entretanto, observa-se um potencial de pequena elevação da demanda no início de outubro, em razão, principalmente, do esperado aumento de consumo determinado pelo recebimento dos salários.

Um novo recorde foi alcançado pelo país com a receita de exportação de carne bovina que registrou em setembro US\$1,21 bilhão, um aumento de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de US\$1,08 bilhão.